

## **BANCA DE DEFESA: ALESSANDRA CAROLINA DE SANTANA CHAGAS**

DATA: 12 de Novembro de 2020

HORA: 13:00

LOCAL: Via Google Meet

TÍTULO: LESÃO TRAUMÁTICA DE PLEXO BRAQUIAL EM ADULTOS:  
REPERCUSSÕES SOBRE A FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA E  
PROPOSTA DE UM PROTOCOLO DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO  
COM FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA

Palavras chave: Neuropatias do plexo braquial, Transferência de nervo, Reabilitação neurológica, Modalidades de fisioterapia.

PALAVRAS: 497

### **RESUMO**

A Lesão Traumática de Plexo Braquial (LTPB) é uma condição neurológica periférica bastante limitante do membro superior que causa repercussões na funcionalidade de indivíduos adultos. O tratamento fisioterapêutico é essencial para consolidar e aprimorar os resultados cirúrgicos, entretanto, poucos estudos apontam modalidades fisioterapêuticas eficazes, principalmente na perspectiva funcional. Dessa forma, os três objetivos principais desse estudo foram: (1) desenvolver um protocolo de tratamento fisioterapêutico pautado no conceito da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) para melhora da funcionalidade de indivíduos submetidos a transferências nervosas após lesão de tronco superior; (2) fazer uma revisão na literatura sobre as principais modalidades de tratamento fisioterapêutico para adultos com LTPB; e (3) identificar as principais limitações físicas, funcionais e a qualidade de vida de adultos com LTPB no primeiro atendimento especializado, bem como suas características sociodemográficas. O desenvolvimento do protocolo de tratamento ocorreu em duas etapas: criação e a elaboração de um protocolo de ensaio clínico randomizado (ECR). O protocolo de tratamento foi desenvolvido por fisioterapeutas com formação no conceito FNP e objetivou principalmente a recuperação da estabilização do ombro e dos movimentos de abdução do ombro e flexão do cotovelo. Para cada exercício foram descritos itens como objetivos biomecânicos, posicionamentos, técnicas e procedimentos do conceito FNP, além de imagens que tornam o protocolo autoexplicativo. Foi

realizado um estudo Delphi para avaliar sua compreensão, obtendo-se um grau de concordância maior que 80% em todos os itens na primeira rodada. Também foi proposto um ECR para avaliar a eficácia da aplicação do protocolo sobre a funcionalidade dos indivíduos. Assim, foi possível criar um protocolo esquematizado, composto por onze exercícios, pautado em princípios importantes da neuroreabilitação, de baixo custo, passível de ser aplicado na prática clínica e em pesquisas futuras. A revisão de escopo foi o tipo de estudo escolhido para responder o segundo objetivo por meio de um amplo levantamento em seis bases de dados eletrônicas mais literatura cinzenta, onde 49 estudos foram incluídos. Mais de 70% dos estudos eram relatos de caso e revisões de literatura, sendo as modalidades fisioterapêuticas mais citadas: cinesioterapia, eletrotermofototerapia, terapia manual e reeducação sensorial. Parâmetros fundamentais à aplicação de muitas técnicas não foram bem elucidados, o que ressalta as lacunas na literatura quanto às intervenções fisioterapêuticas mais eficazes nas diversas fases de tratamento da LTPB em adultos. O terceiro estudo foi do tipo transversal, realizado num ambulatório de referência da cidade de Recife, Pernambuco, no período de um ano. Vinte e cinco pacientes com LTPB foram avaliados durante o primeiro atendimento quanto à dor, amplitude de movimento, força muscular, sensibilidade tátil, função do membro superior e qualidade de vida. A maioria dos pacientes foram homens (92%), com idade média de  $33,9 \pm 10,4$  anos, vítimas de acidentes de moto (68%) que apresentaram dor neuropática (87%). O score de funcionalidade variou de 30,8 a 93,3 pontos e o domínio físico foi o mais afetado na qualidade de vida. Foi possível concluir que adultos com LTPB apresentam pior funcionalidade e qualidade de vida independentemente do nível da lesão e tempo de acometimento.

#### MEMBROS DA BANCA:

Interno ao Programa: ANGÉLICA DA SILVA TENÓRIO (Presidente)

Externo ao Programa: MARIA CAROLINA MARTINS DE LIMA

Externo ao Programa: ETIENE OLIVEIRA DA SILVA FITTIPALDI

Orientador: DANIELLA ARAÚJO DE OLIVEIRA

Coorientador: DÉBORA WANDERLEY VILLELA